

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO INTENSIVISTA NO MOMENTO DO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

Francis Barbara TURMAM^{1*}; Cássya Fonseca SANTOS²

¹ Psicóloga, Residente na Residência multiprofissional de saúde em Intensivismo-UNINASSAU/UNESC Vilhena, Brasil.

² Farmacêutica, Tutora na Residência multiprofissional de saúde em Intensivismo-UNINASSAU/UNESC Vilhena, Brasil, e-mail: casyaf@hotmail.com

*Autor correspondente: fbt.turman@outlook.com

RESUMO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma estrutura hospitalar que visa aumentar as chances de recompor as condições estáveis do paciente e propiciar sua recuperação e sobrevivência. Esse espaço complexo, dotado de monitoração contínua, é um retrato desse avanço tecnológico e da predominância do modelo biomédico nas práticas de saúde. O objetivo deste artigo foi avaliar as intervenções psicológicas direcionadas a pacientes internados na UTI em processo de desmame da ventilação mecânica. Trata-se de uma revisão de literatura, a qual se constitui em uma síntese de estudos primários, incluindo uma busca de dados abrangente, com utilização de critérios de seleção explícitos e rigorosos, metodologia clara e sistematizada, bem como uso de critérios uniformes de avaliação, propondo encontrar estudos que abordassem o papel do psicólogo, a avaliação e as práticas multiprofissionais no desmame ventilatório adequado em UTI. A pesquisa totalizou 24 artigos, a triagem preliminar foi determinada através da leitura de títulos e resumo dos estudos. Obtiveram-se a partir das 24 referências selecionadas, 10 artigos científicos que foram elencados de forma que expõe dados sobre o tema estudado com seus respectivos Título, autores/Ano, tipo de metodologia, resultados e conclusões significativas, abordando o tema sobre o papel do psicólogo no momento do desmame ventilatório. Com os estudos avaliados, ficou evidente que os psicólogos utilizam uma série de práticas teoricamente embasadas frente ao paciente em desmame ventilatório. A sistematização dessas estratégias potencializa o aprimoramento da prática do psicólogo na UTI, proporcionando uma melhoria na assistência prestada ao paciente no hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Desmame ventilatório. Pacientes críticos. Psicologia. Unidades de Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) segundo a Resolução N° 7, 2010 do Ministério da Saúde é definida como a “área crítica destinada à internação de pacientes graves, que requerem atenção profissional de forma contínua, materiais específicos e tecnologias necessárias ao diagnóstico, monitorização e terapia” (FELIX et al., 2021).

A UTI é um local em que a tecnologia é utilizada para salvar a vida ou melhorar o estado funcional do paciente. Nesta unidade, a equipe multiprofissional convive com vários fatores desencadeadores de estresse, como: a dificuldade de aceitação da morte, a escassez de recursos materiais (leitos e equipamentos) e humanos, além da tomada de decisões conflitantes relacionadas com a seleção dos pacientes que serão atendidos. Essas situações criam tensão entre os profissionais e influenciam negativamente a

qualidade da assistência prestada (ARAÚJO, 2021).

O psicólogo hospitalar atua não apenas junto ao paciente como também oferta atendimento à família. Além disso, o psicólogo inserido no ambiente hospitalar oferece suporte à equipe, muitas vezes intermediando a relação da tríade paciente/família/equipe. A Unidade de Terapia Intensiva caracteriza-se como um dos ambientes mais hostis e traumatizantes do hospital, principalmente por se apresentar como um espaço de confronto entre a vida e a morte. A internação em UTI causa um impacto enorme aos adoecidos, seus familiares e às equipes de trabalho, já que a morte é vista como fracasso e tabu, mesmo pelos profissionais de saúde (VIEIRA; WAISCHUNNG, 2018).

Os pacientes internados em UTI são expostos a uma alta gama de tensões, como tratamentos invasivos, onde a maioria estão impossibilitados de verbalizarem, além de

estarem isolados de suas famílias e com grande iminência de morte. Entre os procedimentos invasivos realizados na UTI, destaca-se a intubação ou ventilação mecânica, uma das principais ferramentas no tratamento de pacientes graves, no qual o médico introduz na boca do paciente um tubo que vai até a traqueia, garantindo uma via aberta até o pulmão. No suporte ventilatório, principalmente na fase inicial, mantém-se o paciente sedado, com sedativo hipnótico e um analgésico de manutenção, para controlar a dor no paciente (ALMENDRA, 2018; SIMONETTI; BARRETO, 2022).

A Psicologia neste contexto oportuniza um espaço de subjetivação e de escuta, diferenciada daquela ofertada por outros profissionais, pois “o analista promove a fala do sujeito e o escuta a partir de uma posição diferente (que é a posição analítica), abre a possibilidade de o próprio sujeito escutar-se, propiciando, desta forma, a subjetivação”(EMERICH, 2019).

Após 24h de intubação diminui-se a sedação e inicia-se o despertar do paciente. Quando o paciente está desperto são avaliados estado neurológico, trocas gasosas, parâmetros ventilatórios, estado hemodinâmico e estado metabólico. A partir dessa avaliação inicia-se o desmame da ventilação mecânica, realizando um teste de ventilação espontânea, a qual permite que o paciente respire voluntariamente com um tubo endotraqueal verificando se a insuficiência respiratória foi parcial ou totalmente resolvida. Se o paciente obtiver sucesso no teste ocorre a extubação (ALMENDRA, 2018).

Pacientes em estado crítico, principalmente os submetidos à ventilação mecânica apresentam sintomas como delirium, ansiedade, medo, conflitos irritabilidade, insegurança, angústia, impossibilidade de falar, restrição ao leito (devido a presença de tubo endotraqueal), dificuldade de respirar, sensação de sufocamento, conflitos psicológicos relacionados à internação etc. Essas alterações psicológicas estressoras na maioria

das vezes acabam dificultando o processo de desmame (ARRUDA, 2019).

Neste cenário, o profissional de psicologia buscará espaço para o sujeito e sua singularidade. O suporte terapêutico psicoterápico ocorrerá devido o paciente apresentar transtornos ou distúrbios psicológicos decorrente ou não do processo de adoecimento e da internação, permitindo que o paciente expresse seus sentimentos, medos e desejos, e proporcionando deste modo a elaboração do processo da intubação. As intervenções psicológicas promoverão a livre expressão e validação das emoções, prevenção de delirium, orientação do paciente sobre as distorções relacionadas ao desmame ventilatório, realizar atividades agradáveis para o paciente no momento do desmame ventilatório, reforçar comportamentos que contribuem para o desmame, fortalecer o vínculo entre o paciente e o fisioterapeuta, proporcionar apoio, orientação ou psicoterapia, sempre em benefício do paciente (SIMONETTI; BARRETO, 2022).

O papel do psicólogo intensivista é assistência psicológica visando ouvir o paciente observando os aspectos ligados ao adoecer, respeitar as crenças e as fragilidades do paciente e família, concentrando-se no sofrimento e nas repercussões que a doença gera na hospitalização, buscando assim amenizar o sofrimento do paciente e sua família. O psicólogo também atua junto à família acolhendo orientando e informando a rotina da UTI a seus familiares e visitantes ofertando espaço para expressão dos seus sentimentos e questionamentos a respeito da internação do paciente (MENDES et al., 2021).

Diante do contexto apresentado, este artigo tem por objetivo analisar estratégias e intervenções do psicólogo intensivista no momento do desmame ventilatório, além de identificar os aspectos emocionais do paciente e família durante o processo de internação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura integrativa, a qual se constitui em uma síntese de estudos primários, incluindo uma busca de dados abrangente, com utilização de critérios de seleção explícitos e rigorosos, metodologia clara e sistematizada, bem como, uso de critérios uniformes de avaliação (LOPES; FRANCOLI 2008).

As buscas foram realizadas nas bases da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), propondo encontrar estudos que abordassem o papel do psicólogo, a avaliação e as práticas multiprofissionais no desmame ventilatório adequado em unidades de terapia intensiva. Utilizou-se os seguintes descritores: Psicologia, desmame ventilatório; Unidades de Terapia Intensiva, pacientes críticos, e operador booleano and, através do operador para buscas nas bases utilizadas. A pesquisa ocorreu durante o segundo ano de residência com início em março de 2022 e finalizou-se em outubro do mesmo ano.

O tema determinou a construção da pesquisa, na qual a questão norteadora da revisão de literatura: Como a psicologia pode auxiliar no momento do desmame ventilatório em Unidades de Terapia Intensiva?

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: referências bibliográficas publicadas entre os anos de 2018 e 2022, estudos que contemplem os descritores utilizados, artigos encontrados na íntegra, gratuitos e disponíveis em português e capítulos de livros. E como critérios de exclusão: textos que não abordavam a temática, artigos duplicados nas respectivas bases de dados utilizadas.

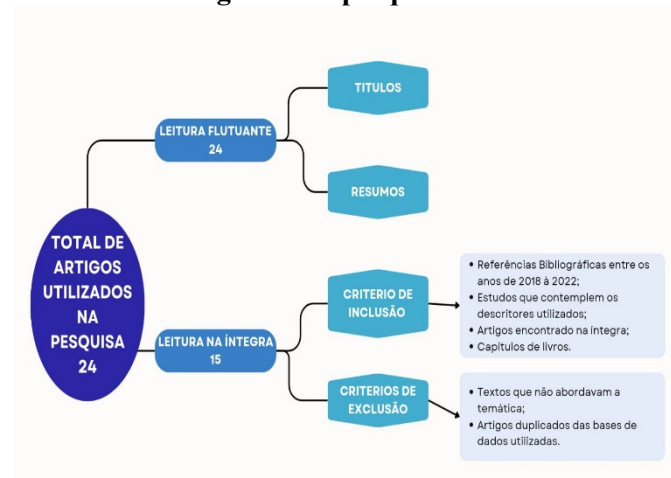
Para a análise utilizou-se os artigos com a temática sobre a psicologia o desmame ventilatório e a importância do atendimento multiprofissional na evolução do tratamento do paciente. Realizou-se, primeiramente,

uma leitura flutuante dos artigos selecionados, num primeiro momento pelos resumos, para que fosse reconhecido o conteúdo dos artigos, após, iniciou-se uma leitura aprofundada, buscando compreender os principais achados dos estudos na íntegra. Os dados foram caracterizados quanto ao título/autores, ano e conclusões significativas. A seguir, agruparam-se os dados encontrados em diferentes categorias de análise, realizando-se, por fim, discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve um total de 24 artigos; a triagem preliminar foi determinada por meio da leitura de títulos e resumo dos estudos. Através desse processo, os 24 artigos foram incluídos no texto geral para a fundamentação teórica da pesquisa.

Fluxograma de pesquisa 1



Obtiveram-se a partir das 24 referências selecionadas, 10 artigos científicos que foram elencados de forma que expõe dados sobre o tema estudado com seus respectivos Título, autores/Ano, tipo de metodologia, resultados e conclusões significativas. Na tabela 1, apresentam-se os resultados de 10 artigos publicados entre o ano de 2019 e 2022, abordando o tema sobre o papel do psicólogo no momento do desmame ventilatório.

Tabela 1 - Artigos incluídos na revisão com resultados sobre o papel do psicólogo no momento do desmame ventilatório

Título	Autor/ano	Tipo de metodologia	Resultados	Conclusões significativas
Atuação da psicologia na UTI frente ao paciente em desmame ventilatório	ARRUDA, 2019	Delineamento qualitativo de caráter exploratório-descriptivo	O processo de categorização proporcionou a construção de um protocolo de intervenção e um fluxograma direcionado ao atendimento psicológico de pacientes em desmame ventilatório.	Conclui-se que os profissionais de psicologia hospitalar utilizam uma série de técnicas teoricamente embasadas frente ao paciente em desmame ventilatório, sendo viável a operacionalização e sistematização dessas técnicas por meio da utilização de protocolos e fluxogramas.
A atuação do(a) psicólogo(a) hospitalar na assistência ao paciente crítico	MODESTO et al., 2020	Revisão de Literatura	A atuação do psicólogo hospitalar com o paciente crítico necessita de técnicas e formas de intervenções que deem conta das especificidades no tratamento deste referente a procedimentos de outros profissionais, além do local em que este paciente pode se encontrar. A atuação neste contexto pode envolver o paciente, a família e a equipe multidisciplinar.	Os estudos investigados apontam que a atuação do psicólogo leva em consideração tanto a vontade do paciente quanto a melhor terapêutica proposta pela equipe, além das múltiplas formas que a família pode auxiliar no tratamento quando orientada corretamente.
Mudanças da atuação multiprofissional em pacientes com covid-19 em unidades de terapia intensiva	ANGELO et al., 2020	Revisão de Literatura.	Observou-se a mudança da reconciliação medicamentosa e validação de medicamentos de forma remotas, através de prontuário eletrônico e contato telefônico, bem como o início de atendimentos psicológicos também remotos, aos pacientes, familiares e equipe sendo as intervenções presenciais restritas a casos excepcionais.	Percebe-se que a literatura sobre esta temática ainda se encontra em sua fase embrionária e exploratória, sendo predominantemente originária de países que vivenciaram a pandemia antes do Brasil. Esta realidade nos convoca a pensar e produzir estudos que considerem o contexto das unidades de terapia intensiva brasileiras e forneçam parâmetros para a atuação multiprofissional na UTI em meio à pandemia.
Contribuições da Farmácia, Fisioterapia e Psicologia a pacientes com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva.	VALLE et al., 2020	Revisão Integrativa	Na Farmácia, observou-se a complexidade da farmacoterapia existente para a COVID-19, demonstrando fragilidade e maior necessidade de monitoramento clínico do paciente para verificação da efetividade do tratamento proposto. Já, na Fisioterapia são apresentados protocolos de ventilação para paciente com COVID-19 e a mobilização precoce para diminuir os efeitos deletérios da internação. Por sua vez, na Psicologia o contexto de internação em UTIs em decorrência da COVID-19 pode	Com o conhecimento adequado e trabalho voltado aos pacientes internados em UTIs por COVID-19 foi possível verificar contribuições relevantes das áreas da Farmácia, Fisioterapia e Psicologia que visassem qualidade de vida e bem-estar o paciente.

			gerar alterações emocionais relevantes nos pacientes.	
Atendimento psicológico de pacientes com covid-19 em desmame ventilatório: proposta de protocolo	ARRUDA et al., 2020	Metodologia qualitativa	O resultado da pesquisa proporcionou a elaboração de um protocolo de psicologia dividido em 12 tópicos, nos quais norteiam a avaliação e intervenção nos aspectos psicológicos envolvidos, principalmente ansiedade, medo, solidão e estigma.	A operacionalização e a sistematização da prática através dessa pesquisa instrumentalizam e aprimoram a atuação da psicologia hospitalar na UTI, podendo proporcionar uma melhoria na assistência prestada ao paciente com COVID-19 no SUS.
Covid-19: sequelas fisiopatológicas e psicológicas nos pacientes e na equipe profissional multidisciplinar	ESTRELA et al., 2020	Revisão de Literatura	As sequelas abrangem o cenário biológico e psicológico, observou-se alterações nos sistemas respiratório, cardiovascular, possíveis alterações cutâneas e neurológicas.	A pandemia trouxe diversos impedimentos, desde problemas cardíacos e neurológicos, até depressão e ansiedade, tanto para os pacientes, quanto para os profissionais da linha de frente e população em afastamento social.
Fluxograma e protocolo de intervenção psicológica em Unidade de Terapia Intensiva: pacientes em desmame ventilatório	ARRUDA et al., 2021	Método da pesquisa-ação	O resultado da pesquisa proporcionou a elaboração de um fluxograma e um protocolo de intervenção direcionado ao atendimento psicológico de pacientes em desmame ventilatório.	Conclui-se que a operacionalização e a sistematização das intervenções psicológicas podem contribuir para uma melhoria no cuidado ao paciente.
Atuação do psicólogo intensivista junto ao paciente em desmame ventilatório	ARRUDA et al., 2022	Delineamento qualitativo de caráter exploratório-descritivo	Os resultados evidenciaram as seguintes categorias: 1. Aspectos emocionais e orgânicos; 2. Intervenções psicológicas; 3. Atuação junto à equipe multiprofissional; e 4. Atuação frente à família.	Conclui-se que o psicólogo hospitalar pode contribuir com a humanização do cuidado na UTI e a redução da ansiedade do paciente nesse processo.
Atuação da psicologia frente ao paciente submetido à ventilação mecânica invasiva	ARRUDA, 2022	Abordagem qualitativa, o desenho da pesquisa-ação e a análise de conteúdo	O primeiro estudo aponta que a vivência de pacientes submetidos à ventilação mecânica é percebida de forma chocante, desagradável, angustiante e triste, porém o fisioterapeuta, o psicólogo, a família e a religiosidade surgiram como dispositivos importantes na redução da ansiedade. O segundo estudo apresenta como resultado um protocolo voltado ao paciente submetido à ventilação mecânica e se estrutura em nove etapas que abrangem o planejamento terapêutico, a avaliação e as possíveis intervenções psicológicas. O terceiro estudo proporcionou o aprimoramento e a adaptação de um protocolo de psicologia voltado especificamente aos pacientes com Covid-19 em desmame ventilatório, subsidiando principalmente o manejo da	Conclui-se que compreender a vivência dos pacientes hospitalizados, analisar as práticas de psicólogos intensivistas e propor instrumentos de intervenção podem favorecer uma melhoria na assistência psicológica prestada no Sistema Único de Saúde.

			ansiedade, medo, solidão e estigma.	
Avaliação e práticas multiprofissionais no desmame ventilatório adequado em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa	SILVA et al., 2022	Revisão integrativa da literatura	Os estudos evidenciam que a reintubação precoce ou falha na extubação é de extrema gravidade, pois, pode levar à piora do prognóstico do paciente, deterioração da função respiratória e aumento da mortalidade. Por isso, faz-se necessário uma avaliação minuciosa, antes da extubação, para que haja a possibilidade de evitar complicações ao paciente.	O estudo possibilitou evidenciar que o uso de protocolos de DVM estão associados à redução do tempo de ventilação mecânica, do tempo de internação e do tempo de sua utilização. Os parâmetros preditivos para o desmame ventilatório estão embutidos em seus protocolos, sendo de grande valor para que tais protocolos tenham melhores resultados.
Via aérea avançada: sentimentos vivenciados por pacientes na pré e pós extubação endotraqueal	OLIVEIRA et al., 2022	Pesquisa qualitativa	Identificaram-se quatro categorias temáticas que desvelaram sentimentos de uma experiência traumática pela dor, falta de diálogo, desconhecimento do profissional que estava prestando os cuidados, dificuldade de comunicação e angústia.	Importante humanizar a assistência de maneira a perceber que o paciente não é mais um corpo doente e, sim, um ser humano holístico que deve ser atendido para além dos procedimentos meramente técnicos.

Fonte: Próprio autor, 2022.

Um estudo sobre a percepção de pacientes internados em UTI submetidos à ventilação mecânica (VM) revelou que 68,8% dos pacientes lembraram-se da VM e experimentaram estressores frequentes e intensos como: dificuldade de falar, ansiedade e dor relacionada à presença do tubo endotraqueal (GOSSELIN et al., 2019).

De acordo com Lima e Martins (2018) a Psicologia, inserida na equipe multiprofissional, contribui para a qualificação do cuidado e se o trabalho desenvolvido está alinhado com os pressupostos da Política Nacional de Humanização, valorização da dimensão subjetiva e social nas práticas de atenção e gestão; estímulo a processos comprometidos com a produção de saúde.

Os pacientes em uso de (VM) comumente encontram-se sedados ou em coma. Porém a interrupção diária da sedação faz-se necessária no procedimento de desmame. O despertar durante a VM implica numa vivência desse processo. Essa experiência pode envolver aspectos físicos como dor e dificuldade respiratória e questões emocionais como medo e ansiedade (LANA et al., 2018).

Deste modo verifica-se que os pacientes estão em sofrimento, e há a necessidade do paciente ser ouvido, os artigos da (tabela 1) direcionam o manejo dos psicólogos para o atendimento eficaz dos pacientes internados em UTI e submetidos a ventilação mecânica, o desmame ventilatório e extubação, dando voz a subjetividade e ao paciente. Neste sentido psicólogo intensivista desenvolverá estratégias para mobilizar recursos internos e externos que auxiliem na elaboração e adaptação impostas pelo adoecimento; auxiliará o paciente desenvolvendo estratégias criativas de comunicação pela impossibilidade de fala devido ao tubo endotraqueal podendo ser estas através de gestos, escritas que expressem suas necessidades e desejos identificando os focos de angústias e redução do sentimento de solidão (ARRUDA et al., 2021).

O psicólogo validará as emoções, fará uma análise simbólica do respirador e desenvolverá atividades agradáveis para o paciente no momento do desmame ventilatório. Isto ampliará o repertório comportamental do paciente e irá reforçar os comportamentos relacionados a saída do ventilador. Os artigos da tabela também

destacam estratégias que são utilizadas por profissionais da psicologia para diminuir o caráter aversivo que os pacientes apresentam em decorrência do desmame e os auxiliam a desenvolver comportamentos que podem ser adaptativos ao momento vivenciado (SIMONETTI; BARRETO, 2022).

Num meio potencialmente iatrogênico, como o da UTI, a instrumentalização e padronização de procedimentos de atendimento psicológico com resultados eficazes e comprovados podem constituir uma das formas de marcar a identidade e o papel da psicologia e firmar o espaço do psicólogo como membro efetivo das equipes de saúde que atuam nessas unidades (ARRUDA, 2019).

CONCLUSÃO

Com os estudos avaliados, ficou evidente que os psicólogos utilizam uma série de práticas teoricamente embasadas frente ao paciente em desmame ventilatório. A sistematização dessas estratégias potencializa o aprimoramento da prática do psicólogo na UTI, proporcionando uma melhoria na assistência prestada ao paciente no hospital.

A operacionalização e sistematização de técnicas por meio do desenvolvimento de protocolos instrumentaliza e aprimora a atuação da psicologia, adequando um progresso no subsídio prestado ao paciente, o que contribui para legitimação do atendimento psicológico nesse contexto.

Portanto o presente artigo atingiu seu objetivo evidenciando que o psicólogo contribui com estratégias, protocolos e atendimentos para a minimização do

sofrimento apresentado pelo paciente submetido a ventilação mecânica.

Para a realização desta pesquisa houve impasses por não haver muitos artigos ou livros que trazem esta temática. E por ser uma nova área de atuação para o psicólogo sendo mais destacada após a pandemia da Covid-19. Sugere-se que mais estudos sejam realizados nessa temática para constatar a importância da atuação do psicólogo no processo de desmame ventilatório.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar que sempre me conduziu as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão, não me abandonando mesmo nos momentos mais difíceis sendo meu amparo sempre.

Aos meus pais que sempre me apoiaram em todas as minhas conquistas e projetos, ao meu pai por ter me acompanhado no início desta jornada até seu último sopro de vida. Agradeço a minha mãe por continuar me acompanhando e incentivando. Aos meus irmãos por estarem sempre ao meu lado me apoiando e dando forças.

Aos amigos que adquiri nesse processo, vocês tornaram a jornada mais leve.

Por fim, agradeço a Cássya Fonseca Santos por gentilmente ter aceitado a me orientar, me ajudando e me guiando no decorrer deste trabalho, me dando todo o suporte necessário. Sem seu apoio e informações não teria terminado este artigo. Agradeço por sua dedicação, compreensão, companheirismo e amizade.

THE PERFORMANCE OF THE INTENSIVE PSYCHOLOGIST AT THE TIME OF WEANING OF MECHANICAL VENTILATION

ABSTRACT: The Intensive Care Unit (ICU) is a hospital structure that aims to increase the chances of recomposing the patient's stable conditions and providing their recovery and survival. This complex space, with continuous monitoring, is a portrait of this technological advance and the predominance of the biomedical model in health practices. The purpose of this is to evaluate psychological interventions directed to ICU patients in the process of weaning mechanical ventilation. This is a literature review, which is a synthesis of primary studies, including a comprehensive data search, using explicit and rigorous selection criteria, clear and systematized methodology, as well as the use of uniform criteria of Evaluation, proposing to find studies that address the role of the psychologist the evaluation and multiprofessional practices in the appropriate ventilatory weaning in ICU. The research totaled 24 articles, the preliminary screening was determined by reading titles and summary of the studies. From the 20th selected references were obtained, 10 scientific articles that were listed in a way that exposes data on the theme studied with their respective title, authors/year, type of methodology, results and significant conclusions, addressing the theme of the role of Psychologist at the time of ventilatory weaning. With studies evaluated, it was evident that psychologists use a series of practices theoretically based on the patient in ventilatory weaning. The systematization of these strategies enhances the improvement of the Psychologist's practice in the ICU, providing an improvement in patient care in the hospital.

KEYWORDS: ventilatory weaning, critical patients, psychology and intensive care units.

REFERÊNCIAS

ALMENDRA, F. S. R. et al. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva. Intervenções em situações de urgência subjetiva. **Rio de Janeiro: Atheneu**, 2018.

ANGELO, H. et al. Mudanças da atuação multiprofissional em pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 7, p. 32-51, 2020.

ARAÚJO, L. V. D. N. (2021). Equipe multiprofissional e relações interprofissionais em UTI: estratégias para melhoria do processo de trabalho em um Hospital Público. **Repositório UFAL**.

ARRUDA, K. D. S. A. A atuação da psicologia na UTI frente ao paciente em desmame ventilatório. **Universidade Federal da Bahia. Instituto Multidisciplinar em Saúde. Campos Anísio Teixeira. Programa de Residência Multiprofissional em Urgência**, Vitória da Conquista BA, 2019. Universidade Federal da Bahia: (ufba.br).

ARRUDA, K. D. S. A. BRANCO A. B. A. C. A atuação do psicólogo intensivista junto ao paciente em desmame ventilatório. **Psicologia em pesquisa**. V. 16 p. 1-24. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa>. Acesso em: 07/09/2022.

ARRUDA, K. D. S. A.; BRANCO, A. B. A. C. Fluxograma e protocolo de intervenção psicológica em Unidade de Terapia Intensiva: pacientes em desmame ventilatório. **Revista da SBPH**, v. 24, n. 2, p. 17-32, 2021.

BRANCO, A. B. A. C.; ARRUDA, Karla D. S. A. Atendimento psicológico de pacientes com COVID-19 em desmame ventilatório: proposta de protocolo. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 335-356, 2020.

EMERICH, Helena da Silva. Estratégias de enfrentamento da doença crítica crônica em centro de tratamento intensivo: subjetividade de familiares. 2019.

ESTRELA, Maria Cristina Araújo et al. Covid-19: sequelas fisiopatológicas e psicológicas nos pacientes e na equipe profissional multidisciplinar Covid-19: physiopathological and

psychological sequels in patients and in the multidisciplinary professional team. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 59138-59152, 2021.

FELIX, N. C. N. D. M., SILVA, J. P., MORAGA, L. M. V., & LIMA, G. M. (2021). Situação das Unidades de Terapia Intensiva do Extremo Norte do Brasil: distribuição de leitos e análise de equidade. **Health and Diversity**, 5(1), 7-10.

GOSSELIN, É., LAVOIE, S., BOURGAULT, P., BOURGON-LABELLE, J., & GÉLINAS, C. (2019). Patients' perception of stressful experiences during mechanical ventilation in the intensive care unit. **Canadian Journal of Critical Care Nursing**, 30(2), 746-752. doi:10.1097/00003246-200204000-00004.

LANA, L. D., MITTMANN, P. S., MOSZKOWICZ, C. I., & PEREIRA, C. C. (2018). Os fatores estressores em pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva: Uma revisão integrativa. **Enfermería Global**, 17(4), 580-611. Recuperado de http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v17n52/pt_1695-6141-eg-17-52-580.pdf

LIMA, Francielle Marques & MARTINS, Catia Paranhos. REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA PSICOLOGIA NA UTI. scholar.archive.org. 2018.

LOPES, A. L. M.; FRACOLLI L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** 2008; 17(4):771-8

MENDES, Denise Oliveira; YAMAMOTO, Kayoko; RODRIGUES, Avelino Luiz. Psicoterapia breve operacionalizada aplicada em hospital geral. **Mudanças-Psicologia da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 107-112. 2021.

MODESTO, L. A. et al. A atuação do (a) psicólogo (a) hospitalar na assistência ao paciente crítico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. e3649-e3649, 2020.

OLIVEIRA, C. S. et al. Via aérea avançada: sentimentos vivenciados por pacientes na pré e pós extubação endotraqueal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022.

OLIVEIRA, J. M. Aspectos emocionais da ventilação mecânica. In. ALMENDRA, F. S. R. **Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva**. São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte. Ed. Atheneu, 2018 p.87-96.

Portaria Nº 1071, de 04 de julho de 2005. (2005). Dispõe sobre a Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico. Brasília, DF.

Resolução Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. (2010). Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF.

SILVA, J. F. T. et al. Avaliação e práticas multiprofissionais no desmame ventilatório adequado em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, 2022.

SIMONETTI, A. BARRETO, J. **Intervenções psicológicas na intubação: da clínica do agora à clínica do depois**. Belo Horizonte. Artesã, 2022.

VALLE, M. D. C. D. et al. Contribuições da Farmácia, Fisioterapia e Psicologia a pacientes com COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva. **Trabalho Interprofissional em Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2020.

VIEIRA, André Guirland; WAISCHUNNG, Cristiane Dias. A atuação do psicólogo hospitalar em Unidades de Terapia Intensiva: a atenção prestada ao paciente, familiares e equipe, uma revisão da literatura. **Revista da SBPH**, v. 21, n. 1, p. 132-153, 2018.